



SES-TO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO TOCANTINS

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Informática Básica
- ▶ História e Geografia do Tocantins
- ▶ Conhecimentos Específicos
- ▶ Legislação (On-line)



Conteúdo de acordo
com o Edital
Questões gabaritadas
da banca FGV

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 01/2026

Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins

SES-TO

Técnico em Enfermagem

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Técnico em Enfermagem de acordo com o Edital nº 01/2026, da Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins - SES-TO.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca FGV, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de Legislação disponível em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE **DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS.....	11
■ SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS	14
SINÔNIMOS.....	14
ANTÔNIMOS	14
■ PONTUAÇÃO.....	16
■ CLASSES DE PALAVRAS	20
ARTIGO	20
NUMERAL.....	20
SUBSTANTIVO	21
ADJETIVO.....	22
ADVÉRBIO	24
PRONOME	26
Colocação Pronominal	29
VERBO	29
PREPOSIÇÃO	34
CONJUNÇÃO.....	35
■ CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL	36
■ REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	41
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRISE	43
MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO	49
■ CONJUNTOS NUMÉRICOS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS	49
■ RAZÕES E PROPORÇÕES	55
GRANDEZAS DIRETA E INVERSAMENTE PROPORCIONAIS	57
REGRA DE TRÊS SIMPLES	59
REGRA DE TRÊS COMPOSTA.....	61

PORCENTAGEM	63
■ GRANDEZAS E MEDIDAS: QUANTIDADE, TEMPO, COMPRIMENTO, CAPACIDADE E MASSA ...	65
■ MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM E MÁXIMO DIVISOR COMUM	68
■ RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO EQUAÇÕES DO 1º GRAU	71
SISTEMAS DE EQUAÇÕES E FUNÇÃO DO 1º GRAU	73
■ MÉDIA ARITMÉTICA E MÉDIA PONDERADA.....	75
■ ELEMENTOS DA TEORIA DOS CONJUNTOS	76
■ ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE	84
■ NOÇÕES DE LÓGICA.....	93
PROPOSIÇÕES SIMPLES	94
PROPOSIÇÕES COMPOSTAS E CONECTIVOS LÓGICOS E TIPOS DE RACIOCÍNIO	96
■ DIAGRAMAS LÓGICOS	100
■ LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO.....	104
■ SEQUÊNCIAS LÓGICAS	110
INFORMÁTICA BÁSICA	119
■ CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA – PERIFÉRICOS, ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS E PRINCIPAIS EXTENSÕES DE ARQUIVOS	119
HARDWARE E SOFTWARE.....	119
DISPOSITIVOS DE ENTRADA, SAÍDA E ARMAZENAMENTO	124
■ SISTEMAS OPERACIONAIS MICROSOFT WINDOWS 10 E MICROSOFT WINDOWS 11, EM PORTUGUÊS (BRASIL).....	127
CONFIGURAÇÕES, PESQUISA, COMPARTILHAMENTO E PRINCIPAIS RECURSOS, DIGITALIZAÇÃO, TECLAS DE ATALHO, RECURSOS DE ACESSIBILIDADE E PRODUTIVIDADE EM SISTEMAS OPERACIONAIS E APLICATIVOS.....	127
ÁREA DE TRABALHO	130
GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS E PASTAS.....	133
■ MICROSOFT 365, EM PORTUGUÊS (BRASIL) E OUTLOOK	147
WORD.....	148
Impressão.....	158
EXCEL	160

POWERPOINT.....	170
■ LIBREOFFICE 7.X OU SUPERIOR, EM PORTUGUÊS (BRASIL): WRITER, CALC E IMPRESS.....	177
■ INTERNET E INTRANET	191
CONCEITOS, NAVEGAÇÃO, MECANISMOS DE BUSCA, WEBMAIL E DEMAIS SERVIÇOS DA INTERNET	191
CORREIO ELETRÔNICO: ENVIO, RECEBIMENTO, ORGANIZAÇÃO DE MENSAGENS, ANEXOS, CONTATOS E CALENDÁRIOS	195
NAVEGADORES.....	206
Microsoft Edge	206
Mozilla Firefox.....	207
Google Chrome	207
■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	207
COMPUTAÇÃO EM NUVEM: ARMAZENAMENTO, SINCRONIZAÇÃO, COMPARTILHAMENTO DE ARQUIVOS E COLABORAÇÃO	211
VÍRUS.....	216
Malwares, Phishing e Golpes Eletrônicos	220
ANTIVÍRUS, FIREWALL, AUTENTICAÇÃO E BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DIGITAL).....	224
■ BACKUP.....	227
■ SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: CONCEITOS GERAIS, INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS	233
■ INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	233
CONCEITOS BÁSICOS, APLICAÇÕES NO AMBIENTE DE TRABALHO, FERRAMENTAS DE IA GENERATIVA, USO RESPONSÁVEL, LIMITAÇÕES E BOAS PRÁTICAS	233
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO TOCANTINS	245
■ PROCESSO DE CRIAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS	245
POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES QUILOMBOLAS	246
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	257
■ ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E TERRITORIAL	258
A divisão do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas foi oficializada por meio da Resolução nº 51, de 31 de julho de 1989, aprovada pela presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).....	258
■ DIVISÃO POLÍTICA E REGIÕES ADMINISTRATIVAS	260
■ SÍMBOLOS DO ESTADO DO TOCANTINS.....	261

■ DINÂMICA POPULACIONAL, MIGRAÇÃO E ESTRUTURA ETÁRIA.....	262
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	265
■ VEGETAÇÃO, CLIMA, HIDROGRAFIA E RELEVO.....	269
■ MATRIZ PRODUTIVA E MATRIZ ENERGÉTICA	277
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....	283
■ FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: ANATOMIA, FISIOLOGIA, SEMIOLOGIA, PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS.....	283
■ ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	296
MONTAGEM DA SALA CIRÚRGICA, CONTROLE DE MATERIAIS, DESINFECÇÃO, ESTERILIZAÇÃO, PARAMENTAÇÃO E TÉCNICA ASSÉPTICA	296
■ ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA E UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, CONSIDERANDO FISIOPATOLOGIA, SINAIS E SINTOMAS, DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	298
■ ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SUPORTE BÁSICO DE VIDA E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	305
■ ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL	314
■ ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL: ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL, PARTO, PUERPÉRIO, ALEITAMENTO MATERNO E PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES	317
■ PROGRAMAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE, DA MULHER, DO ADULTO E DA PESSOA IDOSA.....	322
■ PROCESSO DE ENFERMAGEM E ATUAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM NA COLETA DE DADOS, PLANEJAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E REGISTROS DE ENFERMAGEM.....	326
■ ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA.....	330
ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, DIABETES MELLITUS, DOENÇAS CARDIOVASCULARES, OBESIDADE, DOENÇA RENAL CRÔNICA, HANSENÍASE, TUBERCULOSE, DENGUE E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	330
■ EPIDEMIOLOGIA, VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) E NA COMUNIDADE	349
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES E FAMILIARES.....	349
■ POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO	356
■ REDE DE FRIOS, CONSERVAÇÃO, ARMAZENAMENTO E MANIPULAÇÃO DE VACINAS	364
■ BIOSSEGURANÇA	367

■ FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM: PRINCÍPIOS BÁSICOS, CÁLCULOS, DILUIÇÕES E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS.....	369
■ ENFERMAGEM APLICADA À REALIZAÇÃO DE EXAMES E COLETA DE MATERIAIS BIOLÓGICOS	374
■ NOÇÕES DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	377
■ POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE.....	380
■ COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (CCIRAS)	385
■ SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	387

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

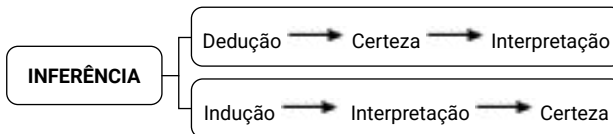
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS

NATURAIS

Os números construídos com os algarismos de 0 a 9 são chamados de naturais. O símbolo desse conjunto é a letra **N**, e podemos escrever os seus elementos entre chaves:

$N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, \dots\}$

As reticências indicam que esse conjunto tem infinitos números naturais.

O zero não é um número natural propriamente dito, pois não é um número de “contagem natural”. Por isso, utiliza-se o símbolo N^* para designar os números naturais positivos, isto é, excluindo o zero. Veja: $N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, \dots\}$.

Dica

O símbolo do conjunto dos **números naturais** é a **letra N**. Além disso, podemos encontrar o **símbolo N^*** , que representa os números **naturais positivos**, isto é, **excluindo o zero**.

Conceitos básicos relacionados aos números naturais:

- **Sucessor:** é o próximo número natural. Ou seja, o sucessor do número “ n ” é o número “ $n+1$ ”.
 - **Exemplo:** o sucessor de 4 é 5, e o sucessor de 51 é 52.
- **Antecessor:** é o número natural anterior. Ou seja, o antecessor do número “ n ” é o número “ $n-1$ ”.
 - **Exemplo:** o antecessor de 8 é 7, e o antecessor de 77 é 76.
- **Números consecutivos:** são números em sequência. Assim, $(n - 1, n \text{ e } n+1)$ são números consecutivos.
 - **Exemplo:** 5, 6, 7 são números consecutivos, enquanto 10, 9, 11 não são.
- **Números naturais pares:** são aqueles que, quando divididos por 2, não deixam resto. Por isso, o zero também é considerado par. Assim, todos os números que terminam em 0, 2, 4, 6 ou 8 são pares;

- **Números naturais ímpares:** quando divididos por 2, deixam resto 1. Todos os números que terminam em 1, 3, 5, 7 ou 9 são ímpares.

Atenção! A soma ou subtração de dois números pares tem resultado par.

- Ex.: $12 + 8 = 20$; $12 - 8 = 4$.

A soma ou subtração de dois números ímpares tem resultado par.

- Ex.: $13 + 7 = 20$; $13 - 7 = 6$.

A soma ou subtração de um número par com outro ímpar tem resultado ímpar.

- Ex.: $14 + 5 = 19$; $14 - 5 = 9$.

A multiplicação de números pares tem resultado par.

- Ex.: $8 \cdot 6 = 48$.

A multiplicação de números ímpares tem resultado ímpar.

- Ex.: $3 \cdot 7 = 21$.

A multiplicação de um número par por um número ímpar tem resultado par.

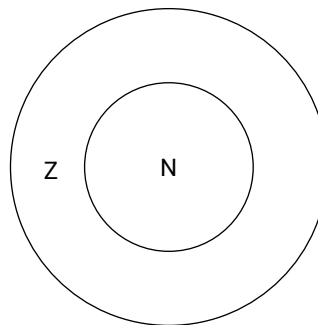
- Ex.: $4 \cdot 5 = 20$.

INTEIROS

Os números inteiros são os números naturais — incluindo o zero — e seus respectivos opostos (negativos). Veja:

$Z = \{\dots, -7, -6, -5, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, \dots\}$

O símbolo desse conjunto é a letra **Z**. Uma coisa importante é saber que todos os números naturais são inteiros, mas nem todos os números inteiros são naturais. Podemos representar os números inteiros por meio de diagramas e afirmar que o conjunto de números naturais está contido no conjunto de números inteiros, ou que **N** é um subconjunto de **Z**. Observe:



Podemos destacar alguns subconjuntos de números. Veja:

INFORMÁTICA BÁSICA

CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA – PERIFÉRICOS, ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS E PRINCIPAIS EXTENSÕES DE ARQUIVOS

HARDWARE E SOFTWARE

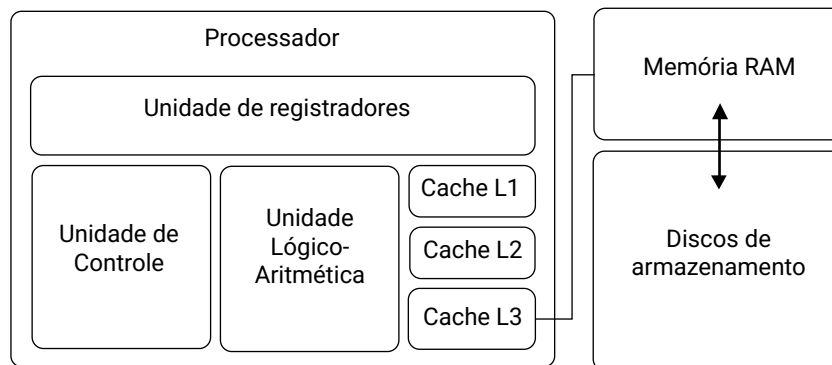
Existem várias formas de classificação do hardware, seja por meio da conexão, da natureza do componente, da utilização etc. Veja a seguir uma tabela, item por item, com os componentes de um computador, focando na conexão do componente e dicas relacionadas.

Dica

O processador do computador é o item mais questionado de hardware por todas as bancas organizadoras.

COMPONENTE INTERNO	DESCRIÇÃO	CONEXÃO E DICA
Processador	Principal item do computador. Instalado na placa mãe	Cérebro do computador, composto de três unidades: unidade lógica e aritmética ¹ , a unidade de controle ² e a unidade de registradores ³
Cache L1	Memória rápida nível 1 (level 1)	Próximo ao núcleo do processador
Cache L2	Memória rápida nível 2 (level 2)	Na borda do processador, próximo à memória RAM ⁴
Cache L3	Memória rápida nível 3 (level 3)	Na borda do processador, próximo à memória RAM. Alguns processadores novos possuem cache L3
Memória RAM	Memória principal	Adicionada nos slots de expansão da placa mãe, banco de memórias. Ela é temporária, volátil, de acesso aleatório

A seguir, vejamos um esquema do processador e seus componentes internos.



1 ULA, unidade matemática, unidade lógico-artmética, coprocessador automático.

2 Responsável pela busca da próxima instrução (que será executada) e decodificação.

3 Armazena os valores de entrada e saída das operações.

4 RAM – Random Access Memory – memória de acesso aleatório ou randômico. Conhecida como memória principal.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO TOCANTINS

PROCESSO DE CRIAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERÍODO COLONIAL: O NORTE DE GOIÁS

As três primeiras décadas da chegada portuguesa ao Brasil foram marcadas por um esforço de garantir a posse da nova terra. Após essas décadas, a colonização começou a tomar forma, tendo como sentido básico fornecer ao comércio europeu alimentos e minérios importantes. Nesse contexto, a política da metrópole consistia em incentivar a empresa comercial, tendo como base a exportação de poucos produtos em larga escala e sendo assentada na grande propriedade: os latifúndios. O responsável por cumprir melhor esse papel era o açúcar, que, além disso, fazia a alegria do mercado europeu (Fausto, 2019; Schwarcz; Starling, 2018).

Como afirma Boris Fausto (2019), ao longo de alguns séculos a Coroa portuguesa garantiu os maiores ganhos possíveis do empreendimento colonial partindo de concepções políticas vigentes. Essas concepções são sintetizadas pela expressão mercantilismo. Concepções, e não concepção. É errônea a ideia de uma política econômica europeia homogênea que abrange um período entre os séculos XV e XVIII.

Tal política variou muito ao longo do tempo e de país para país, mas é possível estabelecer traços comuns: na prática e na teoria, existia o princípio de que não haveria ganho para um Estado sem prejuízo de outro; o ganho era alcançado atraindo o maior número possível do estoque mundial de metais preciosos, o que, por sua vez, era atingido a partir de políticas como:

[...] reduzir pela tributação elevada, ou proibir a entrada de bens manufaturados de estrangeiros e facilitar o ingresso de matérias-primas; inversamente, proibir a saída de matérias-primas produzidas no país e estimular a exportação de manufaturados quando estes concorressem vantajosamente no mercado internacional. (Fausto, 2019, p. 50)

Além disso, esses Estados promoviam políticas protecionistas, estimulavam a exportação de bens manufaturados, buscavam a acumulação de metais preciosos e mantinham monopólios comerciais como meio de assegurar a prosperidade econômica. Além de explorar, conquistar e colonizar novas terras, os colonizadores tinham também uma justificativa ideológica: a expansão da fé cristã. “Explorava-se em nome de Deus e do lucro”, como afirmou um comerciante italiano (Amado; Garcia, 1989, p. 9).

A preocupação em converter as populações nativas ao cristianismo era constante, não apenas pela

difusão do catolicismo, mas também como mecanismo de controle e pacificação dos povos nativos — indígenas — dos territórios usurpados por europeus. A colônia brasileira, sob administração política e econômica da metrópole, Portugal, tinha como principal função fornecer produtos tropicais e/ou metais preciosos, ao mesmo tempo que consumia produtos da metrópole, em virtude do pacto colonial.

FORMAÇÃO TERRITORIAL

O processo histórico que compreende a formação de uma região e como ela se desenvolve é conhecido como formação territorial. A formação territorial pode envolver questões como aquisição de território através de conquistas, tratados, colonização, migração, alterações políticas, incluindo mudanças nas fronteiras, anexações e desmembramentos.

Processo de Formação

O processo de formação do estado do Tocantins é repleto de especificidades. O estado foi criado em 5 de outubro de 1988, porém as iniciativas de separação em relação a Goiás são, como veremos neste capítulo sobre a história do estado, algo recorrente em toda sua trajetória.

Portugal iniciou a colonização do território brasileiro pela costa litorânea, dando ênfase à produção de cana-de-açúcar como principal item de exportação. Enquanto os colonizadores portugueses se concentravam na faixa litorânea, ingleses, franceses e holandeses conquistaram a região norte do Brasil, estabelecendo colônias que serviriam como bases para a exploração do interior do território. Os franceses foram os primeiros europeus a chegar ao território atual de Tocantins.

A Invasão Francesa ao Extremo Norte de Goiás

Após a tentativa frustrada dos franceses na experiência chamada França Antártica, houve uma tentativa de estabelecer colônias francesas no Rio de Janeiro, empreendida por Villegagnon em 1555. Retornaram e se estabeleceram no forte de São Luís, na costa maranhense, onde tentaram implementar a denominada França Equinocial, fundando um povoado chamado Saint Louis. No dia 8 de setembro de 1612, foi realizada a primeira missa no local, consolidando simbolicamente o lugarejo. A ocupação francesa foi vasta, com a criação de colônias nas margens do Rio Tocantins, chegando até a foz do Araguaia (Schwarcz; Starling, 2018). O Rio Tocantins, que tem sua nascente no Planalto Central de Goiás e corta todo o território atual do Tocantins, fluindo no sentido sul-norte, tornou-se uma das principais rotas de exploração e reconhecimento da área nesse processo.

Até o início do século XVII, a região norte da colônia não atraiu o interesse dos portugueses. Mas, percebendo o interesse francês, as tropas portuguesas se reuniram na capitania de Pernambuco, entraram no povoado de Saint Louis e subjugaram os franceses em 4 de novembro de 1615. A partir disso, os portugueses estabeleceram colônias na região e introduziram a economia do açúcar. Embora os franceses tenham posteriormente se estabelecido na região da Guiana,

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: ANATOMIA, FISIOLOGIA, SEMIOLOGIA, PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

Os princípios, conceitos e técnicas aplicados no processo de enfermagem são essenciais para o desenvolvimento técnico-prático da assistência em saúde. A fundamentação desse cuidado abrange desde a aplicação de técnicas simples, como a higienização das mãos, até o aperfeiçoamento de práticas de assistência direta ao paciente, como o manuseio de medicações, dispositivos e acessos e outros procedimentos essenciais.

Uma das principais pesquisadoras da enfermagem, Wanda Horta (1974), define a enfermagem como a arte do cuidar, cabendo-lhe o desenvolvimento de práticas fundamentadas na promoção em saúde, bem como na prevenção e reabilitação de doenças. Os princípios responsáveis por guiar a prática emergem do processo vital, da centralidade do cuidado e das necessidades humanas básicas.

CONCEITOS DE SAÚDE E DOENÇA

A Organização Mundial da Saúde conceitua saúde não apenas como a ausência de doenças, mas como um **bem-estar físico, mental e social**. A doença, por sua vez, caracteriza-se por uma alteração dinâmica desse bem-estar, manifestando-se por um conjunto de sinais e sintomas que afetam, direta ou indiretamente, o indivíduo nos níveis físico, mental ou social.

O profissional de enfermagem, junto à equipe multiprofissional dentro do contexto do cuidado em saúde, é responsável pelo restabelecimento desse indivíduo. No entanto, vale destacar que, para que isso seja possível, é necessário o conhecimento prévio dos fundamentos teórico-práticos para o desenvolvimento da assistência.

BASES ESSENCIAIS PARA A PRÁTICA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Sabe-se que a enfermagem é uma profissão pautada na promoção da saúde e na recuperação do bem-estar do paciente. Sendo assim, é de suma importância que os profissionais envolvidos estejam aptos a identificar sinais e sintomas de alterações orgânicas, bem como a conhecer métodos para alcançar os melhores resultados nos tratamentos propostos.

Para tal, vale ressaltar que, antes da realização do exame físico, é importante estar atento a medidas de precaução contra infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS). Dentre elas, a primeira e principal é realizar a higiene das mãos.

Importante!

A segurança do paciente é um tópico muito cobrado nos concursos. A higiene das mãos é considerada uma ação isolada, fundamental para evitar infecções, uma vez que a forma mais comum de transmissão de doenças infectocontagiosas é por meio do contato manual.

ANAMNESE

A assistência de enfermagem dentro do contexto hospitalar abrange desde a admissão do paciente até sua alta, transferência para outra unidade hospitalar ou óbito, sendo necessário o conhecimento de rotinas de admissão, anotações de enfermagem, relatórios, entre outros processos.

A **admissão de enfermagem** é considerada o registro de entrada do paciente na unidade hospitalar, sendo necessário o conhecimento de práticas de anamnese, exame físico e registro de informações sobre sinais vitais e estado geral de saúde.

A **anamnese** é a entrevista inicial realizada por um profissional de saúde para a identificação de informações importantes ao cuidado e ao estabelecimento do diagnóstico atual. Os elementos essenciais ao seu desenvolvimento abrangem a **identificação** correta do paciente, com anotações de dados importantes como nome completo, data de nascimento, naturalidade etc. São registrados a queixa principal, o histórico médico pregresso e atual, antecedentes familiares, história pessoal, entre outros aspectos.

A anamnese é a base para a realização posterior do exame físico, que se caracteriza pela utilização de técnicas e manobras específicas para o diagnóstico de sinais adjacentes ao desenvolvimento de doenças. O roteiro do exame físico engloba a realização de técnicas de inspeção, palpação, percussão e ausculta.

SINAIS VITAIS

Os sinais vitais (SSVV) são a temperatura corporal, a frequência cardíaca (pulsação), a frequência respiratória (FR) e a pressão arterial (PA). A **dor** também é considerada um **sinal vital**. Esses sinais refletem o estado de saúde do paciente e são marcadores muito importantes, pois indicam a condição fisiológica e até eventual situação de estresse psíquico, além de serem imprescindíveis durante o exame físico.

A equipe de enfermagem é responsável por desenvolver raciocínio crítico e reflexivo acerca da verificação dos SSVV. Para a aferição correta dos sinais vitais, bem como para a interpretação adequada dos resultados obtidos, torna-se necessário conhecer os fatores que influenciam a determinação de seus valores, além de ter conhecimentos sobre anatomia e fisiologia humanas. Desse modo, os valores obtidos, somados a outros dados clínicos, proporcionam subsídios fundamentais para a prestação de cuidados de enfermagem, bem como auxiliam a equipe multiprofissional na prestação de serviços de atendimento em saúde.

A partir das alterações evidenciadas pelos valores dos SSVV, o enfermeiro determina a frequência de aferição, pois uma única aferição tem menor relevância do que uma frequência fundamentada no quadro

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO